



# XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

## FORMAÇÃO E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NO AMAZONAS

<sup>1</sup> Beatriz dos Santos Pond – Bolsa UFAM - Universidade Federal do Amazonas

<sup>2</sup> Jonise Nunes Santos – Universidade Federal do Amazonas

### RESUMO

O trabalho “Formação e Diversidade Linguística no Amazonas”, PIB–H/0242/2023 (PIBIC-AF), possui como foco os cursos de graduação de Letras e Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas, cujo objetivo foi realizar o Estado da Arte sobre a formação docente/pesquisador, com foco nos currículos dos cursos de Graduação, em atenção à diversidade linguística indígena do Amazonas. Para tanto, inicialmente, identificamos a discussão sobre a diversidade linguística nos currículos dos cursos de licenciatura em Letras e Pedagogia. Em seguida, verificamos a presença de referências sobre as línguas indígenas nas ementas e referências dos Projetos Pedagógico de Curso - PPC. Para isto, inicialmente, realizamos o Estado da Arte na Revista Amazônida (PPGE/FACED/UFAM), buscando dados referentes à formação de professores e diversidade linguística. Foram identificados nove artigos que mais se aproximavam do tema de pesquisa, dentre eles, quatro artigos abordam a formação de professores, porém não foi identificado nenhum trabalho que abordasse a formação de professor e diversidade linguística no Amazonas. Posteriormente, selecionamos os PPCs dos cursos de Letras e Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas de Manaus, Benjamin Constant, Humaitá, Itacoatiara e Parintins e procedemos com a busca de informações, conforme definido nos objetivos, buscamos citações no corpo dos textos dos PPCs, lemos atentamente as ementas e referências bibliográficas. Os resultados, no entanto, são contraditórios ao contexto sociocultural de cada campus que objetiva formar professores para atuarem no território com maior diversidade etnolinguística do Brasil, comprovadas nas obras e autores dos PPCs, cuja proposta se distancia significativamente da realidade cultural do estado, que apresenta uma diversidade etnosociolinguística que não está sendo contemplada nos referenciados PPCs, assim como nos currículos. Nota-se, portanto, a necessidade de reformulação dos currículos para a formação contextualizada dos professores amazônicos, respondendo, assim, ao cumprimento, principalmente, dos povos indígenas, no que se refere ao fortalecimento de línguas e identidades.

**Palavras-Chave:** Formação; Diversidade linguística; Currículo.

### AGRADECIMENTOS

Sou grata à Universidade Federal do Amazonas - UFAM pela oportunidade de realizar esta pesquisa que inicia minha jornada como pesquisadora, a bolsa concedida que foi de imensa importância para o desenvolvimento desse projeto, e à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jonise Nunes Santos pelas orientações e disponibilidade durante toda a pesquisa.

